

SEGURO RURAL E O DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO

02 DE MARÇO DE 2018



CNseg

O agronegócio foi o único segmento da economia brasileira a crescer na atual crise

Principais desafios a enfrentar

O agronegócio foi o único segmento da economia brasileira a crescer na atual crise

Principais desafios a enfrentar

2017 é o ano da consolidação da vitória das cadeias de recursos naturais, que atravessaram a recessão crescendo e investindo.

PIB acumulado em 4 trimestres até III 2017 (%)

Agropecuária	11,6	safra recorde
Extr. Min.	5,4	pré-sal e minérios
Serviços	-0,8	
Ind. Trans.	-0,6	
PIB	-0,2	

Nos segmentos assinalados (e só neles, além de serviços financeiros), a produtividade cresceu nos últimos 20 anos:

1995-2015 (%)

Agro	5,4
------	-----

Extrativa	4,0
-----------	-----

Indústria de Transformação	-1,2
----------------------------	------

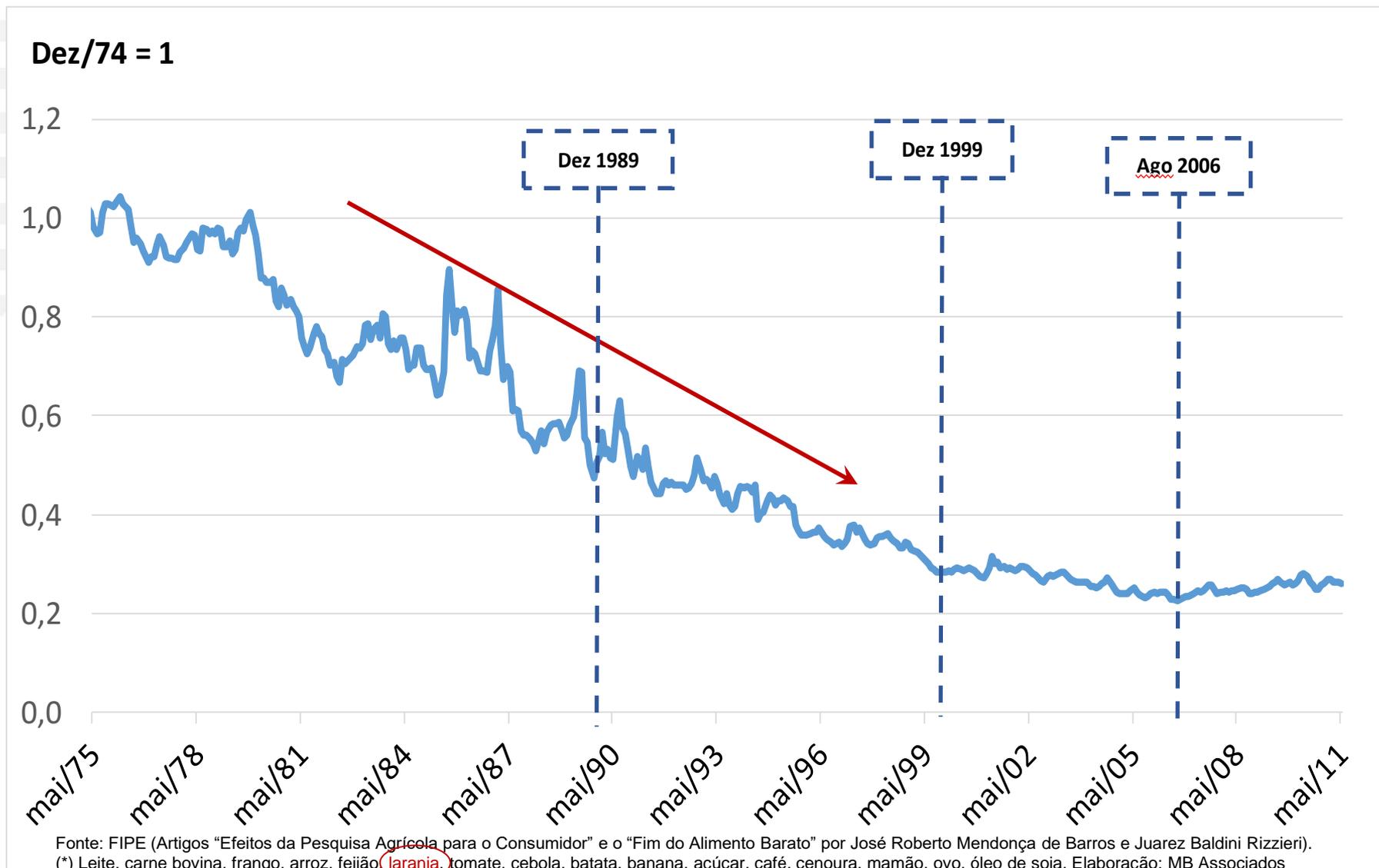
Construção	-1,0
------------	------

Comércio	-0,1
----------	------

Transportes	-0,7
-------------	------

A trajetória de sucesso é bem documentada e pode ser, sumariamente, descrita desta forma:

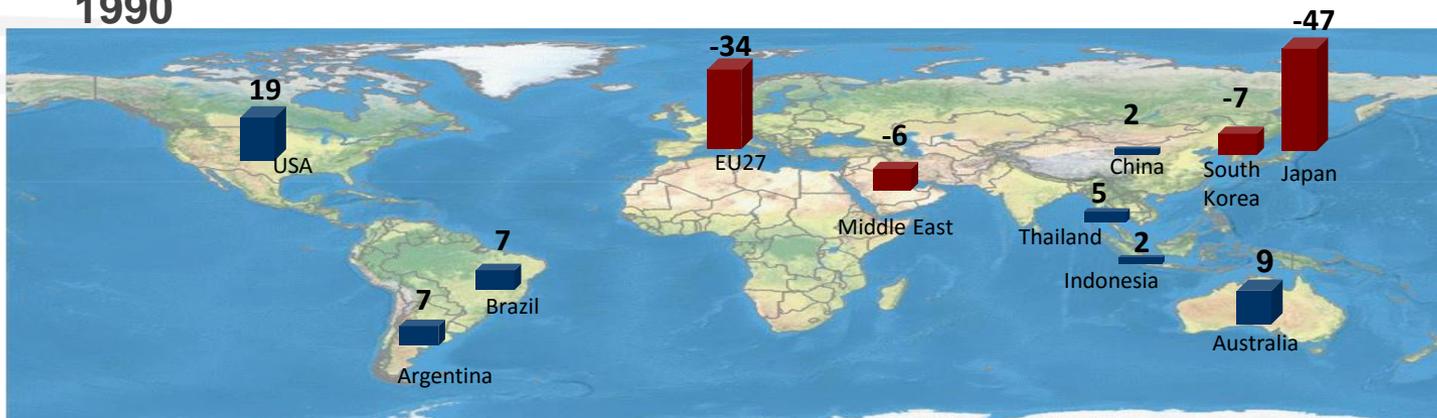
- A produção e a produtividade agrícolas cresceram muito nas últimas décadas. O suficiente para atender, com folga, os mercados internos e externos.
- No caso do mercado interno, a forma mais simples de olhar o resultado está no gráfico da queda no preço dos alimentos. O preço da comida caiu muito no Brasil, aproximadamente 5% a.a. em termos reais de 1975 a 2005. A melhora no sistema de distribuição, especialmente devida à expansão dos supermercados, também contribuiu para o resultado.



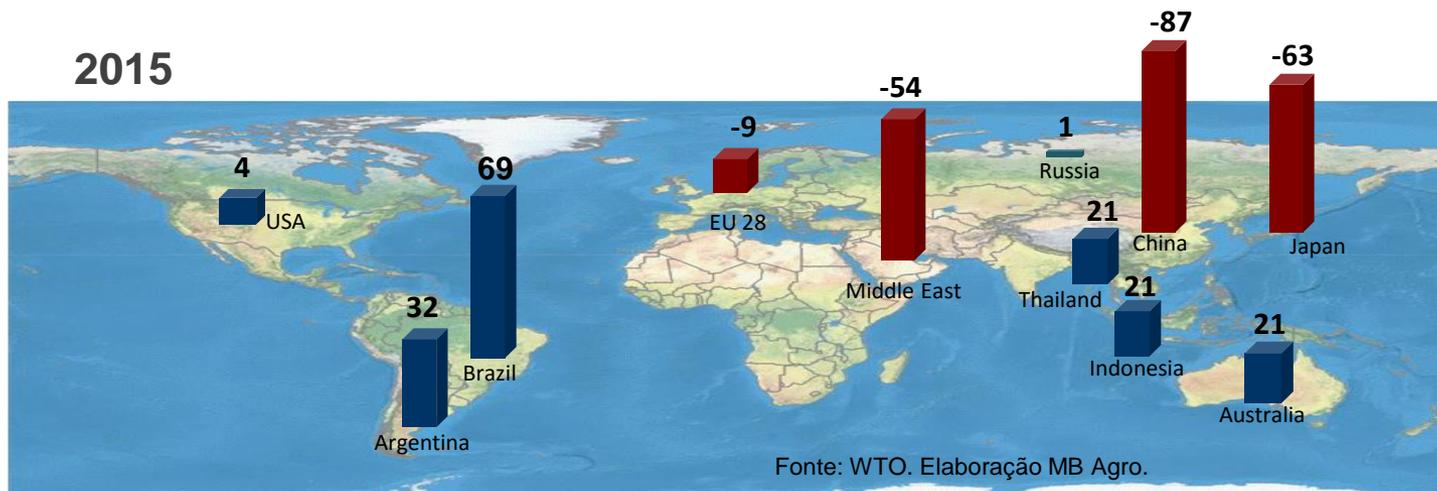
- No caso do mercado externo, o país passou a ser um grande fornecedor, como se vê com facilidade no gráfico da balança agrícola. Na realidade, hoje, o país disputa arduamente com os EUA a posição de líder mais importante no mercado oceânico e isto deve continuar.

Balança agrícola: déficits e superávits (bilhões de US\$, WTOdata)

1990



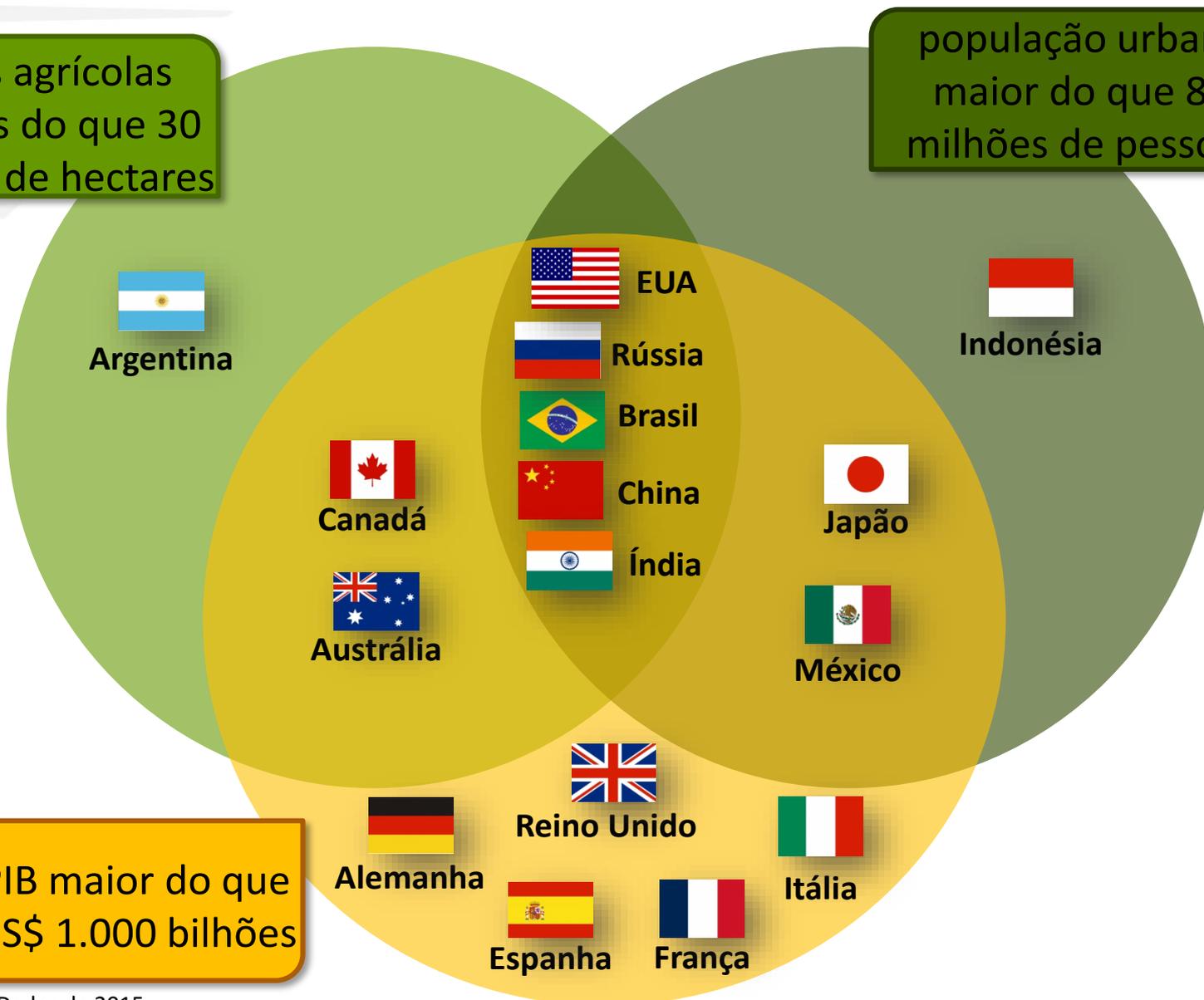
2015



Fonte: WTO. Elaboração MB Agro.

Terras agrícolas maiores do que 30 milhões de hectares

população urbana maior do que 80 milhões de pessoas



(*)Dados de 2015.

As razões para o sucesso:

- 1 Terra abundante, sol e água, que possibilitam alta produção de biomassa.

2

Sobre esta base, desenvolveram-se instituições públicas, estaduais e federais, escolas e unidades de pesquisa e extensão, que desde há muitas décadas desenvolvem tecnologia. O papel do Estado de São Paulo sempre foi decisivo. A criação da EMBRAPA foi o coroamento desta evolução. Instituições privadas (como o Fundecitrus) também participam de forma importante do esforço.

Vale dizer que a Universidade tem forte ligação com produtores, cooperativas e seus problemas. Isto é diferente de muitas outras áreas universitárias, que fazem questão de se fechar ao resto do mundo.

3

Muitas tecnologias foram e continuam a ser criadas. Além dos melhoramentos de plantas e animais, três foram fundamentais para entender o Brasil de hoje: o pacote de abertura de áreas do cerrado no Brasil central, o plantio direto na palha e a integração lavoura, pecuária e floresta. Tornou-se possível plantar duas ou três vezes por ano na mesma área, uma evidente redução de custos.

4

Estas práticas também são sustentáveis, especialmente, o plantio direto e os sistemas integrados de produção.

5

Com a devida tecnologia foi possível desenvolver uma agricultura de grande volume, muito diversificada. Hoje precisamos apenas importar trigo, em larga escala, para completar o atendimento do consumo doméstico.

6

Ao contrário do resto do mundo, onde a agricultura é cada vez mais uma atividade de gente madura, no Brasil existe boa gestão rural com a participação de grande número de jovens.

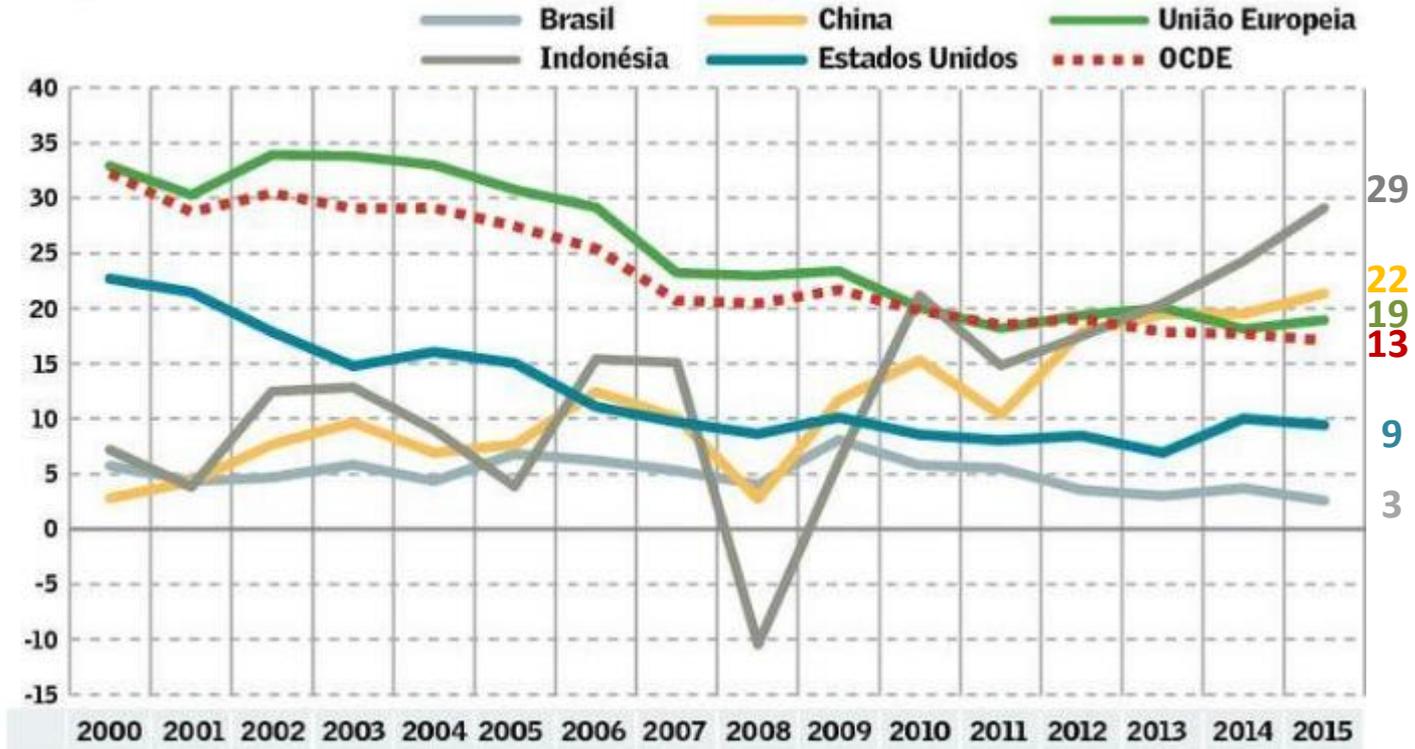
O resultado foi o desenvolvimento de uma agricultura competitiva, sustentável, que atende satisfatoriamente mercados locais e externos e que tem na contínua melhoria técnica, na eficiência produtiva, na qualidade da produção e na aguerrida disputa pelo mercado internacional, o centro do seu modelo de negócios.

Tudo isso com baixo valor dispendido pelo setor público com apoio direto ao produtor.

Mais uma vez o caso do Fundecitrus é um grande exemplo

Apoio ao produtor agrícola

Em países selecionados, como porcentagem da receita bruta (%)



Fonte: OCDE

O agronegócio foi o único segmento da economia brasileira a crescer na atual crise

Principais desafios a enfrentar

Embora o setor viva um bom momento, os desafios estão sempre presentes. Gostaria de destacar:

- 1 Entender o novo consumidor e suas características;
- 2 Expandir ainda mais os novos mercados internacionais;
- 3 Criar valor com novos produtos industrializados (biocombustíveis, novos materiais, etc);

4 Finalmente avançar na questão da infraestrutura;

5 Avançar na questão do seguro rural;

6 Avançar no esforço de alta da produtividade via digitalização, agricultura de precisão, sistemas de gestão e avanços na mecanização;

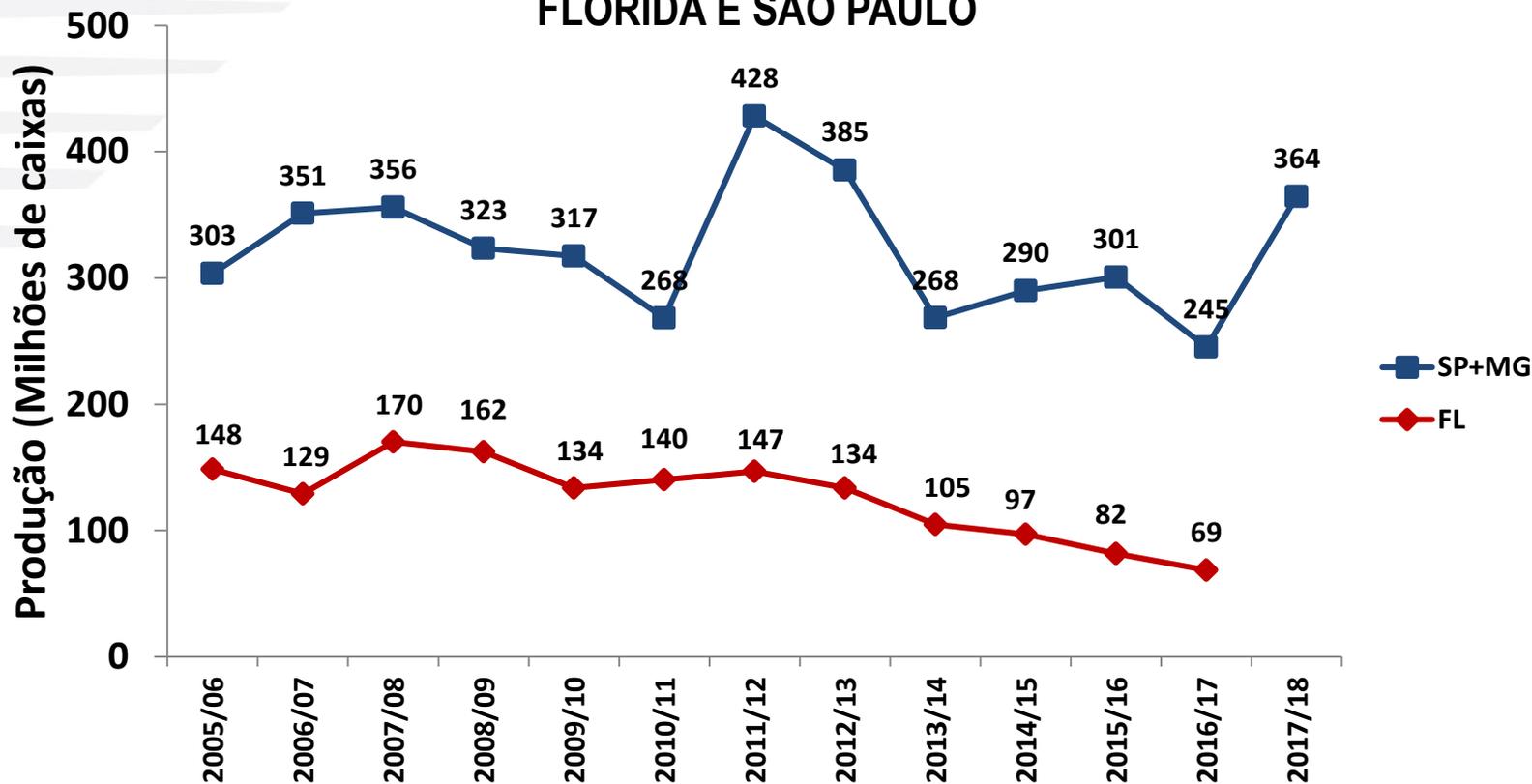
7 Avançar na governança do segmento:

- Ter presente que as cadeias produtivas são cada vez mais integradas. A divisão primário/secundário/terciário não faz hoje muito sentido. Este é um grande desafio para as lideranças em todos os segmentos;

- O compartilhamento e a solidariedade são características das economias e sociedades modernas. Isto é especialmente verdadeiro no espaço público. Doenças e epidemias não se controlam sem a participação ativa dos cidadãos, como é o conhecido exemplo da dengue.

O mesmo vale para o controle de pragas na agricultura. O sucesso na redução da ameaça do greening (ao contrário do fracasso da Flórida) é um belo exemplo nessa direção. É a manutenção de um capital social que explica boa parte de nossa competitividade.

PRODUÇÃO LARANJA APÓS HLB FLÓRIDA E SÃO PAULO



São Paulo:
 -Erradicação
 -Controle do psíldeo como vetor
 - 17% de plantas com HLB
 Produtividade subiu de 22 para 38 ton/ha

Flórida:
 -Ausência de erradicação
 -Controle do psíldeo como praga
 -Coquetéis, termoterapia, antibióticos
 >90% de plantas com HLB
 Produtividade caiu de 40 para 23 ton/ha

OBRIGADO!

É expressamente proibido retransmitir, publicar ou copiar o conteúdo desta apresentação sem a autorização prévia da MB Associados.



◆ MBASSOCIADOS.COM.BR

Rua Henrique Monteiro, 90
Térreo / 12o andar | Pinheiros
05423-020 | São Paulo | SP
Brasil Fone: (11) 3372-085
contato@mbassociados.com.br